



Estado de Santa Catarina
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

NOTA TÉCNICA — Secretaria da Agricultura emite Alerta Máximo às medidas de biossegurança para avicultura comercial e recomendação para a restrição temporária de acesso ao ambiente externo para aves criadas livres

NOTA TÉCNICA Nº 001/2023

Florianópolis, 03 de março de 2023.

Assunto: Alerta máximo às medidas de biossegurança para avicultura comercial e recomendação para a restrição temporária de acesso ao ambiente externo para aves criadas livres, a fim de proteger a saúde e segurança do plantel avícola catarinense.

Em decorrência do aumento dos casos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) registrados em países da América do Sul, e devido às recentes confirmações de casos na Argentina e no Uruguai, a Secretaria de Estado da Agricultura (SAR) vem através desta Nota Técnica reiterar Alerta Máximo às medidas de biossegurança para avicultura comercial e recomendar a restrição temporária de acesso ao ambiente externo para aves criadas livres e mesmo aves de subsistência, a fim de proteger a saúde e segurança dos plantéis.

A recomendação desta medida de biossegurança visa manter as aves dentro dos galpões, sem acesso a áreas externas, até que os focos detectados na América Latina estejam sob controle. Os produtores devem garantir a proteção dos plantéis e reforçar as demais medidas de biossegurança, como evitar ou proibir visitas de pessoas estranhas ou alheias ao sistema de produção, bem como definir e documentar medidas relacionadas ao bem-estar animal neste período de restrição temporária de acesso aos ambientes externos.

Esta medida se torna necessária e possui grande importância, uma vez que, a entrada de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade nos sistemas de produção comerciais poderá acarretar imensos prejuízos a toda cadeia produtiva catarinense e nacional.

Reforçamos, ainda, a extrema relevância dessa recomendação, que deve ser ponderada por todos os proprietários com sistemas de criação de aves livres com acesso aos ambientes externos, com fins comerciais ou de subsistência, devido a maiores chances de contato desse tipo de criação com aves migratórias ou silvestres e, portanto, maior risco de contaminação.

O momento requer atenção máxima e diante da importância econômica e social da avicultura para Santa Catarina, a recomendação da restrição temporária de acesso ao ambiente externo para aves criadas livres é medida de extrema relevância para nosso Estado.

Atenciosamente,

Valdir Colatto
Secretário de Estado



Estado de Santa Catarina
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA